

Internacional de Bruxelas e em 1938 assumiu a chefia do gabinete do Prefeito da Capital. Diretor do Departamento da 9.ª Região do I. A. P. C., em 1939, logo a seguir, de 1940 a 1945, é Delegado do mesmo Instituto no Estado de São Paulo.

Em 1945 é eleito deputado federal à Assembléia Nacional Constituinte e em 1946, como Ministro Plenipotenciário e Enviado Especial representando o Brasil na posse do Presidente da República Argentina. Em 1947 é Delegado Plenipotenciário na Conferência Internacional do Comércio em Genebra, e em 1949 como convidado e hospede oficial dos governos do Egito, da Síria e do Líbano realiza prolongada viagem de estudos ao Oriente Médio. Nomeado Diretor da Caixa Econômica Federal de São Paulo, em 1950, voltou-se para as atividades econômicas, sendo eleito, em 1954, Diretor do Instituto Internacional de Economia.

É fundador do P.S.D., vice-presidente do seu Diretório Estadual e exerce os seguintes cargos nas empresas de iniciativa privada: Vice-Presidente da Olivetti Industrial do Brasil, Presidente da Consorte, Diretor da Companhia Paulista de Expansão Econômica, vice-presidente da Companhia Central de Seguros e diretor da Companhia Geral de Laminagem.

Fundou e dirigiu, em São Paulo, a sucursal do "Diário Carioca". É membro do Instituto dos Advogados, pertence à Ordem dos Advogados, integra o Instituto Brasileiro de Geografia e é sócio fundador da Associação Paulista de Imprensa.

Possui as seguintes condecorações:

Ofício de Legião de Honra, do Governo de França.
Grande Oficial da Ordem Nacional do Cedro.
Medalhas Comemorativas Centenário do Barão do Rio Branco, Centenário da República, Imperatriz Leopoldina e Marechal Cândido Rondon.
A ida do sr. José Armando Affonseca para a direção da Caixa Econômica de São Paulo viria confirmar as suas reconhecidas qualidades de administrador, agora no setor econômico.

Nas altas funções de Presidente da Caixa Econômica, esse ilustre paulista imprimiu ao grande estabelecimento de crédito um sentido marcadamente social, de modo que a Caixa Econômica prosseguisse, cada vez em escala maior, o elevado encargo que se propôs mediante uma intensificação das atividades de suas várias cartilhas e departamentos.

Essa firme e sã direção força é reconhecer, encontrou compreensão e apoio gerais, o que se traduz no expressivo acréscimo de depósitos, verificados durante a gestão José Armando Affonseca. De fato, de novembro de 1959 a outubro de 1960, o aumento líquido de capital dos depósitos no movimento de entradas e retiradas, na Caixa Econômica Federal em São Paulo, excluindo-se os juros capitalizados, atingiu a cifra significativa de Cr\$ 643.537.664,00 (um bilhão, seiscentos e quarenta e três milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e quarenta e quatro cruzeiros).

Ainda conforme aquela patriótica direção, pre-anunciada pela direção de José Armando Affonseca, é a expansão das atividades da Caixa Econômica através do aumento de suas agências. Durante a Presidência desse digno paulista, inaugurou a Caixa Econômica, no Interior, as seguintes Agências:

- Agência de Araçatuba
- Agência de Santa Cruz do Rio Pardo
- Agência de Capivari
- Agência de Limeira
- Agência de São João da Boa Vista
- Agência de São José do Rio Pardo
- Agência de Andaraí
- Agência de Araras
- Agência de Campos do Jordão
- Agência de Bragança Paulista
- Agência de Catanduva
- Agência de Americana
- Agência de Olímpia
- Pósto Vicente de Carvalho.
- E, na Capital, mais as seguintes:
- Agência Cambuci
- Agência Casa Verde
- Agência Tucuruvi
- Agência Vila Carrão
- Agência Tatuapé
- Agência Vila Prudente

São dados que demonstram, sem dúvida alguma, o acerto do ato do Exmo. Sr. Presidente da República confirmando o dr. José Armando Affonseca no cargo de Presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo.

Quanto ao dr. Armando Simone Pereira, não foi menos justo o ato do Exmo. Sr. Presidente da República.

Vinculado à vida de São Paulo a que vem prestando o concurso e sua inteligência, apresenta esse digno patriota uma folha de serviço que o comenda ao aprêzo de todos.

Iniciando-se, após deixar os bancos acadêmicos, no nobre cargo de Promotor Público em Santa Catarina, vamos vê-lo, mais tarde lecionando no Paraná, a cátedra de Sociologia, setor em que realizou estudos de grande mérito e produziu trabalhos de reconhecida originalidade.

Foi também, Secretário da Justiça de Santa Catarina. Estado que apresentou ao Congresso Federal, como Deputado eleito pela legenda do P. S. D.

Os seus pendores pelas disciplinas do direito e assuntos de natureza econômica viram credenciá-lo mais tarde, ao cargo de membro da Missão Econômica Brasileira na Europa, em 1952.

É Diretor do Museu de Arte de São Paulo. Na Caixa Econômica, ocupou o cargo de Diretor da Carteira de Pedidos e Consignações, estando, hoje, a testa da Carteira Hipotecária — Prazo Médio.

Foi seu vice-presidente, desempenhando, por várias vezes, as funções de Presidente.

Sua vinculação à vida e à sociedade paulista, o levou ao desempenho de atividades de cunho assistencial e religiosa. Com efeito, foi Presidente da Companhia em favor da obtenção de fundos para as obras da Cruzada Pró Infância, ocupando, ademais, os cargos de diretor da entidade "Amigos da Paçoireira do Brasil" e da Comissão da Construção da Basílica de Nossa S. Aparecida.

A Assembléia Legislativa, expressão do pensamento coletivo não poderia, destarte permanecer indiferente ao ato do Exmo. Sr. Presidente da República tanto é a significação que ele encerra para a vida paulista. E, em o presente requerimento, de cujo conteúdo e decisão deverão ser beneficiados os sr. José Armando Affonseca e Simone Pereira.

REQUERIMENTO N. 993, DE 1960

Requeiro à douda Mesa ouvido o Plenário, em regime de urgência e pensadas as formalidades regimentais, seja inserido em Ata um voto de apausa em homenagem aos artistas de São Paulo e membros Orgão de Artes do XXV Salão Paulista de Belas Artes, pelo transcurso do Jubileu de Prata do Salão Paulista de Belas Artes.

Sala das Sessões, em 17 de novembro de 1960.
(a) Jacob Pedro Carolo

Justificativa

O certame artístico oficial que é o Salão Paulista de Belas Artes foi instituído em 1934, graças ao espírito eminentemente dedicado à difusão das artes artísticas de uma pleiade de homens cultos e esforçados.

"Data venia" citarei algumas palavras do Presidente da Comissão Organizadora do XXV Salão, inaugurado oficialmente em 9 de corrente mês: "Neste senrouar de Salões por este quarto de século, já podemos olhar para seu passado grandioso. Relembremos aquelas figuras batalladoras na defesa da arte dos artistas, de prof. or Alex. de Albuquerque Prof. Lopes de Leão Dr. Aurelio Reis Filho, Dr. Salles Gomes Filho, Dr. J. M. Azevedo Marques Dr. Fonseca de Taunay, que trabalharam eficazmente para a elaboração do Decreto n.º 51, de 28 de janeiro de 1932, porte de partida da irradiação dos demais Salões, fundador do prêmio aperfeiçoamento artístico no estrangeiro na reorganização Pinacoteca que havia sido desmantelada e salva pelo grupo de professores Escola de Belas Artes de São Paulo e da oficialização da Academia de Belas Artes, com o nome de Escola. Depois disso tudo, que já constitui, página memorável da história das artes plásticas em São Paulo a evolução foi se dando. Foi então o Conselho substituído pelo Serviço de Fiscalização Artística, salvo o ról compressor das perseguições políticas, pelo trabalho inescusável do então deputado Dr. Valentim Amaral e Prof. Oswaldo Lacerda Gomes 'Carcim'".

Vem o Salão executando um programa altamente educativo-cultural seu ato inaugural marcou um verdadeiro acontecimento artístico no cenário paulista. Fianqueado ao público, num desenho e inteligente programa de popularização da arte, tem recebido a visitação de autoridades e do público em geral, os quais não têm poupado os maiores esforços pela correta apresentação

do recinto (que foi especialmente remodelado para esse fim) e pela valiosa produção de nossos artistas.

Que deste Requerimento seja dada parte ao ilustre Governador do Estado, ao Titular da Pasta do Governo, ao competente Diretor do Serviço de Fiscalização Artística e ao Presidente e Membros das Comissões Organizadoras e Seletoras dessa eficiente organização dessa mostra de arte, com os irrestritos aplausos da Egrégia Assembléia Legislativa de São Paulo.

REQUERIMENTO N.º 994, DE 1960

Requeiro à mesa, na forma regimental, solicite através do Poder Executivo ao Sr. Presidente do Instituto de Previdência do Estado o seguinte:

- a) quantas Escolas de Iniciação Agrícola foram construídas com o financiamento por parte daquela autarquia?
- b) relacionar o número desses prédios, nomes das cidades data do início das construções, término das obras ou estado em que se encontram e valor de cada uma;
- c) relacionar data de obras desse tipo já concluídas e entregues ao Estado;
- d) relacionar o valor locativo desses prédios à serem pagos pelo Estado ao Instituto;
- e) quantos terrenos recebeu o Estado através do Instituto de Previdência para construção de Escolas de Iniciação Agrícola dos municípios paulistas;
- f) qual a razão porque não foram iniciadas essas obras nos municípios em que as áreas foram doadas ao Estado;
- g) oferecer a razão do atraso das obras não concluídas.

Justificativa

A razão deste documento é o que venho de me cientificar sobre o abandono em que se encontram dezenas de prédios construídos para Escolas de Iniciação Agrícola espalhados por todo o interior. É lamentável que isto aconteça quando o Estado está sendo cobrado por essas obras sem que o seu objetivo tenha sido alcançado, ou melhor, sem que esses educandários hajam sido instalados por razões que até aqui desconhecemos. Apenas o da cidade de Itú está sendo utilizado para aquele fim, sendo que dezenas de outras obras paralisadas, se encontram envolvidas pelo mato num testemunho eloquente de uma negligência sem par.

Além disto, terrenos doados por Prefeituras do interior como Mogi das Cruzes sequer foram tais obras iniciadas, apropriando-se indevidamente o Estado de grandes glebas como a de Mogi das Cruzes de grande valor empobrecendo o município, enquanto o Estado enriquece apropriando-se das glebas solicitadas, sem que nelas se façam se cumpram os fins à que foram destinadas. Urge portanto, que o Governo se ocupe das providências de acabamento dessas obras paralisadas e da instalação imediata dos cursos nos prédios já concluídos.

Sala das Sessões, 17 de novembro de 1960.

a) Henrique Peres

REQUERIMENTO N.º 995, DE 1960

Requeiro, nos termos regimentais, seja consignado na ata dos nossos trabalhos, um voto de congratulações com o "Jornal de Palmital" pelo transcurso de seu 15.º aniversário de fundação, dando-se ciência desta homenagem ao Sr. Pedro Nigro, diretor-presidente do referido periódico.

Sala das Sessões, 17 de novembro de 1960.

a) Oswaldo Santos Ferreira

Justificativa

Fundado há 15 anos, o "Jornal de Palmital" tem se caracterizado pela atuação vibrante e imparcial, sempre em defesa dos interesses superiores do povo palmitalense e do interior paulista.

Procurando, acima de tudo, bem informar e apresentar noticiário farto e comentários oportunos e ponderados, constitui um dos mais conceituados periódicos que se publicam no Interior de São Paulo, merecendo por isso, a admiração e simpatia de milhares de leitores.

Ademais em defesa de Palmital, tem se destacado por suas vibrantes campanhas, sempre de cunho popular, isto em torno desta ou daquela causa nobre, e isto além de trazer benefício à gente interiorana, engrandecem também a imprensa de nosso "hinterland", através de respeito às nossas tradições e da elevada compreensão dos problemas locais e regionais.

Por esses motivos, o "Jornal de Palmital", fundado pela vontade e o incentivo de ilustres palmitalenses, e dirigido pela laboriosa família Nigro, grangeou a simpatia de todos e vem merecendo os mais justos elogios justificando-se portanto este voto de congratulações desta Assembléia, ao ensejo do 15.º aniversário da fundação daquele vibrante jornal.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente
Solicito as providências de Vossa Excelência no sentido de ser designado Relator Especial para o Projeto de Lei n.º 982-60, que se encontra na Comissão de Justiça há mais de trinta dias.

Atenciosamente.
Sala das Sessões, em 16 de novembro de 1960.
a) Almeida Barbosa

REQUERIMENTO

Requeiro, na forma regimental à Mesa desta Assembléia, seja designado relator especial para dar parecer ao projeto de lei número 889-60 de autoria do Executivo e que visa restabelecer os cargos de chefia das seções técnicas da Secretaria da Agricultura.

Justificativa

Na própria mensagem número 213 de 25 de agosto último, que encaminhou o projeto de lei acima referido a esta Assembléia, o eminente Governador do Estado de São Paulo, impeliu pelos ditames do bom senso que tanto assinalam sua honrada pessoa, faz ver que "O restabelecimento das chefias técnicas constitui providência que vem, de há muito sendo reclamada pela Administração". Mais adiante, Sua Excelência, frisando a necessidade de urgente acolhimento à proposição em foco, afirma que "Deseja nesta oportunidade, salientar também a importância fundamental da solução do assunto no que respeita ao reerguimento dos níveis da produção dos serviços públicos de natureza técnica, com o proporcionar aos ocupantes de cargos correspondentes níveis mais consentâneos com o mercado de trabalho e, portanto, não adequados à fixação, nos serviços do Estado, de técnicos especializados".

Realmente, quando o Excelentíssimo Senhor Governador fala que a providência vem sendo reclamada de há muito, Sua Excelência se refere naturalmente aos dezesses longos anos que muitos responsáveis pelas seções técnicas da Secretaria da Agricultura aguardam o justo prêmio de sua dedicação à frente das importantes unidades especializadas nos problemas do campo.

Basta estar em tais seções ligadas intimamente às questões da produtividade da terra para merecerem o nosso melhor apoio. Basta sabermos que o assunto se prende também aos interesses dos lavradores, para darmos a ele a nossa mais rápida acolhida. Basta ser de nossa preciosa obrigação oferecer agasalho aos projetos que trazem em seu bojo o desejo de distribuir justiça, para os acertarmos com a melhor receptividade e com calor de nosso entusiasmo.

O projeto em referência se encontra na Comissão de Constituição e Justiça, com cartozete emendas apresentadas, por nobre colegas desta Casa.

As enormes atribuições da douda Comissão — bem o sabemos exigem um extraordinário esforço de seus ilustres membros que não medem sacrifícios para que os projetos ali em tramitação passem pelo crivo apertado de seus cuidados, de suas ponderações e de seus melhores juízos. Como, porém, a proposição número 889-60 se acha há quase dois meses naquela célula especializada desta Assembléia, naturalmente em virtude do grande acúmulo de serviço acasado pelo estudo do orçamento, da revisão agrária e de outras propostas de larga envergadura e de grande interesse para a coletividade paulista, apresento à Mesa o requerimento acima, solicitando relator especial para a matéria, fim de que o trâmite do projeto se faça com a rapidez que a solução do caso requer. Os interessados no assunto esperam o acolhimento favorável de nossa parte quanto à justa proposta que se acha em nossas mãos. Já aguardaram por muito tempo este projeto e o fizeram de modo paciente, dentro do trabalho que exercem o envolvidos no melhor devotamento e na rara dedicação que os individualizam notavelmente.

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1960.
a) Marcondes Filho

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.
Requeiro a juntada do documento anexo ao processo referente ao Projeto de lei n.º 1039-60.

Sala das Sessões, 11 de novembro de 1960
(a) José Costa